

ESTADO DO AMAZONAS

# COLONISAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

Povoamento do

**ESTADO DO AMAZONAS**

RELATORIO APRESENTADO

AO

*Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fileto Pires Ferreira*

Governador do Estado

PELO

*Dr. Torquato Tapajoz*  
Dr. TORQUATO TAPAJÓZ



MANAOS

Imprensa Official — Rua Municipal

1897



ESTADO DO AMAZONAS

# COLONISAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

Povoamento do

**ESTADO DO AMAZONAS**

RELATORIO APRESENTADO

AO

*Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fileto Gires Ferreira*

Governador do Estado

PELO

DR. TORQUATO TAPAJÓZ



MANAOS

Imprensa Official - Rua Municipal

1897



Manãos, 16 de Julho de 1897.

ILL.<sup>mo</sup> EX.<sup>mo</sup> SR. :

Com este officio tenho a satisfação de offerecer a V. Exc.<sup>a</sup> ligeiro trabalho sob o titulo «Colonisação e immigração : povoamento do Estado do Amazonas».

Nelle resumi as ideias que tenho com mais acertadas e que julgo conveniente sejam postas em pratica sobre o grandioso problema que aquelles titulos concentram, e que tanto vae merecendo da esclarecida e patriotica administração de V. Exc.<sup>a</sup>.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Fileto Pires Ferreira, D. D. Governador do Estado.

*Torquato Tapajós*



# COLONISAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

## Povoamento do Estado do Amazonas

Para o Estado do Amazonas que, em futuro que apressadamente se avizinha, deve ser o representante directo das grandezas do immenso valle do mesmo nome, ha um emprehendimento a encaminhar pratica e definitivamente, que a todos os demais sobrepuja.

Refiro-me ao povoamento do vasto territorio do Estado, não como simples obra de presente, pela maior ou menor capacidade para o trabalho do homem, que nos busca; mas, como aspiração de futuro, pela permanencia da familia na terra aproveitada e valorisada, desde quando todos sabemos que a familia, assim constituida, é a unidade physiologica fundamental na formação dos povos.

Nem cousa nova refere quem, no escrever destas linhas, os proprios e alheios dizeres conscientemente repete.

Em trabalho anterior, dissemos que dous processos devem, principalmente, produzir resultados seguros para o povoamento das terras do Amazonas: o transbordamento das populações superabundantes nos demais Estados da Republica e a mestiçagem.

Quando nos referimos ao processo do transbordamento em um Paiz, cuja densidade de população é representada por algarismo de valor insignificante, fazemol-o tendo em mente o poder de expansão das grandes miserias publicas, que, formando o lastro dos Estados pobres, forçam as populações a buscarem em terras outras quanto nas proprias lhes falta não porque terras lhes faltem em que possam perambular n'uma vida de ephemeras possanças e onde lhes está garantida a posse da terra em que devem tranquilllos dormir eterno somno, mas porque lhes não pode ella dar elementos permanentes de prosperidade, de saúde e de vida que os não guarda no seio sáfaro e empobrecido.

Nos dominios da sciencia, no estudo das causas que geram o movimento das populações, não conhecemos factos de maior valia — a miseria.

E' facil hoje averbar de erronea a theoria de Malthus sobre as populações; esquecidos todos nós que assim o fazemos de que pa-

ra apreciar com equidade o valor subjectivo de suas theorias, necessario se faz que consideremos a somma de conhecimentos que poderiam possuir os contemporeneos do grande pensador.

O que é certo, como ensina Van der Smissem, é que, no presente como no futuro, a produção das subsistencias actua e actuará sobre o movimento das populações, especialmente quando este se produz dentro de zonas fechadas nos limites de um mesmo Paiz e que foram dotados de grandes e profundas divergencias economicas e sociaes.

Burke escreveu :

It is as natural for people to flock into a busy and wealthy country, that by any accident may be thin of people, as it is for the dense air to rush into those parts wick are rarefied.

A mestiçagem, pois, scientificamente concebida, deve ser o processo adoptado para o definitivo povoamento das grandes e opulentas terras do Estado; mas é bem de ver que nós a tomamos como um processo lento de unificação dos elementos ethnicos da raça na formação do typo individual de cruzamento, que é o producto final, sem que soffra restricções a indigemnisção, que é um processo transitorio e que se reduz á introdução de individuos no meio que desejamos desenvolver.

Não cuidando, pois, exclusivamente do presente, e tendo muito em vista os interesses da raça, a segurança da nacionalidade e da familia, busquemos resolver o problema do povoamento destas terras com o mais cauteloso empenho.

Nos paizes de origem, uma vez transpostos os limites da patria, ainda em muito influe a condição de vida das populações no desejo de emigrar.

E' que o pauperismo só encontra remedio na emigração; remedio indirecto, é certo, mas efficaz para o proprio paiz, pois, como sabemos, quaesquer que sejam as causas geradoras do pauperismo, o signal que o caracteriza e lhe forma a essencia é a desproporção entre o salario e a necessidade.

A maior parte dos individuos que vivem da assistencia publica, os velhos, as crianças, as mulheres, os enfermos, as victimas incuraveis das molestias do corpo e do espirito, no dizer de J. Duval; aquelles a quem o rigor, a dureza da sorte diminuiu as aptidões para o trabalho são os que de prompto buscam na emigração, especialmente na emigração assalariada, o caminho de uma nova vida de aventuras, que sonham porque lhes mente o emissario que os quer arrolar por *cabeça á pagar*, mas que jamais encontrarão porque na propria terra, que deixaram, lhes foi exgotada a potencia vital.

Não são estes os valores de que carecemos.

Quaremos e buscamos braços vigorosos, espiritos activos e intelligentes que fazem parte, é certo, das populações miseraveis, nos paizes de origem, mas aos quaes difficultam a sahida os governos locaes, que forçam a dos primeiros elementos inuteis essencialmente, na esperança de que, reduzido o quadro do pauperismo, pelo numero dos valores negativos exportados, possa melhormente ser aproveitada a aptidão do forte dentro do proprio paiz.

Na ordem economica a immigração, escreve Duval, é uma importação de trabalho, de capital e de intelligencia, que desenvolve ao mesmo tempo, força nova de producção e de consumo; na ordem politica, é uma diffusão pacifica do sangue, da lingua, dos sentimentos, dos costumes, das idéas, das instituições e que, augmentando o prestigio e a potencia do paiz de origem, que assim se vae como que desdobrando, no destino, quando mal encaminhado pode prejudicar e enfraquecer o valor e a potencia dos elementos nativos, absorvendo-os.

Na ordem ethnographica, a immigração, que é para os paizes de origem o desdobramento do povo, é ao mesmo tempo para estes, como para os do destino, um acto de virilidade que, conduzido com acerto, nem um mal pro luz em relação á saude e á vida do individuo, que em si mesmo traz a seiva de uma nova vida.

Na ordem humanitaria, a immigração é a exploração da terra desembaraçada de seus flagellos, tanto no reino animal, como no vegetal: deseccam se os pantanos, os rios entram em seus leitos, desertos cobrem-se de culturas; o clima e salubridade melhoram, eternisa-se a vida; sendo, como é afinal na ordem cosmogonica, a immigração a expansão dessa força intelligente e fecunda, que é o homem, e que como todas as forças tende a equilibrar se.

Taes são as vastas proporções do problema que temos em mão e que bem merece que o encaremos sem mesquinhas preoccupações e intuitos, certos todos os que de bôa fé nelle nos empenhamos, que estamos zelando a fecundação da mais maravilhosa das grandezas: o futuro do Amazonas que é o futuro do Brazil.

O desenvolvimento do Estado do Amazonas está, conseguintemente, preso aos dous pontos capitaes:

Conhecimento completo e perfeito do seu systema hydrographico, do seu solo e de suas condições climatologicas;

Expansão da immigração para o aproveitamento de suas riquezas.

Vejam os modo pratico de realisar o primeiro destes dous pontos, seguramente essencial na realisação do segundo, desde quando nos preoccupa a idéa do povoamento effectivo das terras do Estado e da consequente creação de industrias productivas.

Como sabemos, o Amazonas é constituído por uma região essencialmente hydrographica: os rios, afluentes, braços e foros cruzam-se aqui em todas as direcções, estabelecendo vasta rêle de comunicação dos rios entre si e trazendo todos á grande arteria central aguas que vieram dos mais afastados dos diferentes pontos do Estado.

Para que possamos ter, como é indispensavel, exacto conhecimento das condições de habitabilidade de tão vastas regiões, forçoso se faz que seja organizada uma commissão scientifica, composta de duas ou tres turmas de exploradores, sob a direcção geral de pessoa de provada competencia.

Essa commissão terá por objectivo o levantamento hydrographico de todo o Estado e o reconhecimento de seu clima.

Desçamos, para que bem claro fiquem os intuitos que presidem a organização dos trabalhos de que nos occupamos, desçamos a detalhes necessarios e que traduzem a parte politica.

As turmas exploradoras colherão as observações em todos os rios e um escriptorio central, em Manaós, tomará a si os calculos, construcção de diagrammas, de levantamentos e desenho do trabalho.

Para ponto inicial das longitudes será tomado o meridiano de Manaós, cuja posição astronomica deverá ser rigorosamente determinada, servindo para fixação de longitude o cabo telegraphico que a liga ao Pará, cujas coordenadas foram já deduzidas pela commissão americana dirigida por Mr. Green. Deverão ser fixados igualmente as coordenadas de todas as cidades e povoações do Estado; a fóz dos rios e riachos; cachoeiras, corredeiras e vertentes dos rios, quando no territorio do Estado.

Procedido o levantamento hydrographico do Amazonas, serão projectados esses levantamentos em plantas onde sejam perfeitamente viziveis as ilhas, bancos, pedras, cachoeiras, corredeiras e todos quaesquer escolhos intermarginaaes; a sonlagem completa dos rios para conhecimento de canaes e furros aproveitaveis á navegacção. Será determinada a velocidade das aguas em todos os pontos das duas margens e nas partes do leito em que a correnteza se manifestar com maior intensidade.

Além disto, será estudado em diferentes pontos do rio o movimento de subida e descida das aguas, afim de deduzir-se a differença do nivel nas duas estações extremas, sendo tambem determinadas alturas de todas as Cachoeiras e corredeiras e a extensão horisontal que ellas abrangem; como a altitude dos logares.

Serão cuidadosamente feitas as observações metereologicas em todos os pontos dos rios e territorio do Estado, que se fizerem necessarias ao exacto conhecimento das condições climatologicas;

devendo ficar definitivamente colhidos os elementos principaes e que deverão fixar scientificamente as leis que seguem os phenomenos metereologicos em toda a parte do valle do Amazonas, que está dentro deste Estado.

Não nos demoraremos na justificação da medida preliminar que lembramos como fundamental para a obra do povoamento do Estado.

Seria necessario descrever da competencia d'aquelle a quem neste momento dirigimos estas ligeiras notas.

Como cuidar de trazer a nossos lares o homem forte de outras zonas, se começamos ignorando as condições reaes do meio em que o convidamos a viver e onde asseguramos que elle prosperará ?

Nos primeiros dias da nossa grande obra, a capital e seus arredores constituirão campo vasto e fecundo a offerecer aos que chegarem, mas, repetimos, não deve ser esta a nossa preocupação senão a de levar a todos os pontos salubres e ricos do Estado, não já o homem que nos chegar, mas aquelle que conseguirmos formar.

E como fazel-o si apenas vagamente conhecemos nm milésimo do nosso territorio ?

Vejamos agora o modo de receber e agasalhar o immigrante que colhermos em terras estranhas e do qual depende o exito de todas as nossas tentativas e de todos os nossos esforços.

Si o mais leve descuido, a mais simples condescendencia for praticada, de modo a que tenhamos em nossos portos homens que não possam desde logo receber de nós, o necessario agasalho, perdido teremos por largos annos o *momento inicial* de promover o grande empreendimento.

Temos, pois, como indispensavel, que seja organizado desde já o serviço de recepção e agasalho, pela criação de uma grande hospedaria em que sejam attendidas todas as exigencias da sciencia, no que se refere a agglomeração de individuos em recintos fechados.

Esta hospedaria deverá ficar localisada em um ponto muito proximo á cidade, sem que nesta esteja. Evitaremos assim os males que, sob o ponto de vista da saúde publica, poderiam advir, embora accidentalmente; difficultando ao mesmo tempo, pela proximidade das vistas da alta administração, que o contacto perigoso dos elementos máos, superabundantes em todos os centros civilisados, inicie e complete a obra de seducção, que desvie e desvirtue os intuitos e as vistas do poder publico.

As margens elevadas das terras da cidade que se estendem, á margem esquerda, desde os limites d'aquelle á embocadura do Rio

Negro, no Amazonas, offerecem, pelas suas condições excepçõaes de salubridade e facil preparo, o melhor dos locaes.

Escolhido ponto de porto franco e farta ventilação, dê boas, abundantes e faceis aguas, receio não devemos ter de o adoptar porque o tenhamos situado abaixo da cidade, sujeito em primeira mão aos ventos que a esta se destinam.

Como é sabido, os alisios penetram profundamente a bacia do Amazonas e vem até o Rio Negro, reinando nestas regiões todo o anno e soprando constantemente de Este, podendo se dizer que os dous alizios, o de N.E. e o de S.E. aqui se reúnem formando uma só corrente, que toma a direcção media de Este. Pois bem, estes ventos, que são a mais poderosa das causas de salubridade do valle, lavarão constantemente a hospedaria, que imaginamos collocada nas terras elevadas da referida margem do rio Negro, á sua confluencia no Amazonas, no local do mesmo onde se realisa a permistão das aguas esbranquiçadas do grande rio com as negras do seu rico tributario.

Estendendo se entre este porto e a cidade um manto de densas florestas, quaesquer que possam vir a ser accidentalmente as condições de salubridade da hospedaria, males que nesta existam nunca se encaminharão por este vehiculo á cidade, que terá n'aquelle extenso e elevado panno de florestas o mais seguro abrigo.

Ainda quando allí, na hospedaria, se gerassem aquelles celebres e telhaes Vents de mort de Saint-Vel, elles até as portas da cidade não chegariam, para impedir-lhes a marcha e restituir-lhes a maxima excellencia bastam aquellas florestas, como, sabidamente, tenue cortina de arvores basta para resguardar dos elementos mãos gerados nos pantanaes e centros habitados.

Estabelecida a hospedaria, onde todo o conforto será offerecido aos recém chegados, deveremos cuidar da fundação de logares a que se destinem e onde encontrem quanto se faz mister ao inicio relativamente facil da nova vida.

De presente dous nucleos apenas devem ser preparados, sendo que este preparo consiste no desbravamento das terras, medição dos lotes, que serão marcados, e dentro dos quaes deverá ser feita desde logo uma habitação de preço infimo, mas que dê abrigo provisorio, ao menos.

O Estado deverá, consequentemente, conceder ao immigrante os seguintes favores: venda a praso longo de um lote de terras, medido e demarcado, e no qual se tenha levantado, como disse mos, a habitação de maxima simplicidade e de um só typo; instrumentos agrarios e sementes para as plantações; escola e professor; medico e pharmacia; igreja e padre ou pastor.

Alem disto, trabalho certo nos dous primeiros annos ao menos

nas estradas, caminhos e obras outras do nucleo, calculado o salario de modo a que apenas dê para a subsistencia, não podendo deixar sobrar para economias.

Fallamos em igreja e sacerdote; demoremos um pouco o passo e vejamos o valor da medida.

E' certo que ao Estado não faculta a Constituição a manutenção dos cultos; facilmente, porem, se percebe que aqui não se trata de de subvencionar ou de manter um culto *como tal*, mas de utilizar um poderoso elemento de agremiação na obra que nos occupa.

Cuida-se de um commettimento de vastas proporções, como o do povoamento das terras, e não devemos forçar o povo que buscamos a abandonar o Deus de sua eleição, o arbitro de seus destinos, porque lhe falta o templo, tosco embora, mas dentro do qual elle o encontra como o teve sempre dentro de sua propria imaginação.

Todos sabemos o poder da religião, ena sombra enternecedora dos seus grandes mysterios, actuando sobre o espirito das classes, especialmente dos que menos em partilha recebem das cousas da terra.

Qualquer que seja a crença, o immigrante deve encontrar entre nós as facilidades que na propria terra encontrava para a praticar. Na vida em commum a celebração do culto é um laço de união poderoso, que prende os individuos em sociedade.

Não indaguemos do culto para o condemnar ou impedir; demos-lhe o padre ou o pastor, como lhe damos o medico; demos-lhe o templo como lhe damos a pharmacia.

Quando cessar o regimen tutelador do Estado, desaparecerá a a manutenção do culto, que não foi um privilegio, como desaparecerão as demais medidas provisórias postas em pratica; sendo que aquelle ficará sob a guarda dos crentes que o queiram manter, e estas sob a do Estado.

Como centro habitado, o nucleo até então sob um regimen de excepção, passará a ter a direcção commum da administração publica, com autoridades que por sua cathegoria lhe comp-tirem.

A installação da hospedaria comprehende: um edificio geral em dous grandes corpos separados por uma passagem coberta, tendo esta de largura dez metros. Em um dos lados deste edificio serão installados os armazens de bagagem, fechando afinalo corpo lateral de que fallamos, a sala de conferencia das referidas bagagens.

Do outro lado fica a secretaria, a casa do administrador e commodos para o pessoal.

Ha um pateo coberto que corre ao longo da fachada dos dous grandes corpos.

A installação interna do grande edificio, consta de dous corpos com a area de 737,250 cada um.

Em um destes corpos ha duas grandes sallias para alojamentos geraes, contendo 60 leitos destinados cada um a seis pessoas. Ainda neste corpo, destacado convenientemente, se acha o refeitório com 12 mezas podendo cada uma conter 44 pessoas.

O outro corpo tem uma parte destinada a alojamento especial com 36 compartimentos para familias, tendo cada um 9<sup>m</sup>2.

A outra parte deste corpo se destina a alojamento geral com 30 leitos que tambem comportam seis pessoas cada um.

Tem mais completamente destacada, a cozinha, dispensa, arrecadação e quatro commodos para os guardas e mais empregados.

Estes dous corpos estão ligados por jardins e passagens cobertas, estando separadas entre si de 10<sup>m</sup>0.

Segue-se inteiramente separado das habitações o hospital geral, tendo enfermarias de 12 leitos cada uma, para homens e mulheres; separadas as duas enfermarias pelos compartimentos destinados a pharmacia, consultorio, quartos para enfermeiros. São rodeados de largas varandas.

A um dos lados do plano de installação, vê-se o hospital de isolamento, contendo nove leitos e as respectivas latrinas convenientemente estabelecidas.

No lado opposto acha-se o necroterio com duas mezas. Correspondendo aos respectivos alojamentos e a elles ligadas por passagens cobertas, acham-se de um e outro lado as latrinas para homens e mulheres, contendo um grupo de 12 latrinas para estas e 8 para aquelles e um mictorio geral para homens.

Em loger conveniente fica situada a lavanderia disposta de modo a ser utilizada ao mesmo tempo por grande numero de pessoas.

O desinfectorio munido de todos os necessarios aparelhos, tem logar determinado no plano de installação.

E' calçado sobre modelo já existente e que tem provado excellentemente. Um trecho de caes servirá de ponto de partida de uma ponte de desembarque.

Pensamos que devemos procurar trazer ao Amazonas, principalmente—o japonês e o armenio; sendo que talvez este melhores e mais seguras vantagens offereça para a realisação do nosso desiteratum.

Em nosso trabalho anterior dissemos, fechando as referencias que então faziamos ao Japão:

«Quem lê a historia deste grande povo, que ameaça invadir a propria Europa com seus fortes elementos de poder e de riqueza, deve desejar receber d'elle o concurso de que necessita para o

aproveitamento e desenvolvimento de sua actividade economica e social.»

De mais em mais se avigora esta crença, e agora que o Governo da União tem assignado tractado de paz e amizade com aquelle imperio, busquemos que este permitta que para o Amazonas seja encaminhada uma corrente de immigração d'aquella origem.

E como passo de mais seguros resultados para a realisação dos nossos desejos, cumpre fazer que desappareça a ideia de que pagamos o Japonez «a tanto por cabeça» na phrase feliz do sr. General Bibiano Costallat, ex Ministro da Viação, Industria e Obras Publicas.

Como ao japonez, pensamos que devemos buscar o armenio.

A Armenia christã, sob o dominio da Turquia, é constituida por um povo profundamente laborioso, forte, bello typo e capaz de colaborar connosco efficaçmente na obra do povoamento e do consequente engrandecimento do Estado.

Perseguido por motivos religiosos até mesmo dentro da propria patria; forçado pela difficuldade de obter recursos para emigrar, a supportar o jugo de um governo violento e de uma população phanatisada e protegida pelo Estado, que o massacra—o armenio, que offerece, entre excellentes cultivadores do solo, typos aptos para todos os misteres e que trazem na sua força de vitalidade e no seo poder de fecundidade admiraveis factores de mestiçagem acceitará de melhor vontade o auxilio que o Estado do Amazonas lhe for levar e pela utilização do qual chegará elle a reconquista de sua liberdade, embora em outra patria.

A não ser a lingua, todos os demais factores constitucionaes do povo armenio, são de muito identicos aos nossos; o meio que offerecemos a sua actividade, não vae em desaccordo com aquelle em que elle vive e que lhe tem formado a característica da raça; sendo sabido que facilmente adaptam—se elles, morigerados e doces como são, ao viver social de outro qualquer povo.

Entrando em accordo com o respectivo patriarcha, e buscando obter permissão da Turquia, não será difficil conseguir que seja encaminhada para o Amazonas uma forte corrente de immigrants de tão boa procedencia.

Demais, sendo o Estado do Amazonas o primeiro territorio do Brazil, senão da America, que os receberá em numero avultado, não poderão elles d'aqui ser desencaminhados por suggestões de patricios, parentes, amigos e conhecidos, como inevitavelmente se dará com o italiano, por exemplo, que jamais fixará residencia entre nós, como não tem fixado em outros estados, não porque sejam elles incompativeis com o nosso clima que ahí está a colonia da Erythrea, n'um dos pontos mais ardentes do globo e em

que elles vivem e prosperam; mas porque a tendencia de um tal povo é para a mobilidade, para a exploração do capital *em mão* e que elles não localisam, exportando-o para a patria e prejudicando a terra em que vivem, em que trabalham a seo modo, mas na qual não empregam senão excepcionalmente as suas economias. Ahi está ainda S. Paulo como exemplo; S. Paulo cujas prosperidades não são senão lantejoulas douradas em vestes de belboutina... Com um dos mais preparados espiritos, dos que cuidam de cousas praticas que interessam ao nosso paiz, pensamos que a immigração portugueza é uma das que mais convém; e com esta a hespanhola.

É bem de vêr que ainda agora fallamos em factores de povoamento, que devem concorrer com aquelles a que antes nos referimos e sobre as quaes deve assentar em sua maxima parte a obra a realisar no Amazonas.

Não nos preoccupa a idéa, que seria errada, de que possamos alli n'aquelles paizes fundar todas as nccsas esperanças de futuro.

Pensamos, no entretanto, que será de grande vantagem encaminhar uma corrente regular de cada um dos referidos paizes, com os quaes estamos desde ha muito ligados por apertados laços, é certo, mas que devem receber de nós, em seus filhos, auxilios e favores que os habilitem a encontrar em nossa terra, com segurança de vida e prosperidade, a garantia de futuro.

Nem se diga que fallamos de *cousa feita*, porque taes correntes estão encaminhadas e vão sendo alimentadas sem intervenção dos Governos.

Do proprio reino de Portugal, não buscam terras do Brazil, homens de muitas provincias.

Auctoridade de alta valia e profundamente instruida em cousas d'aquelle paiz nos diz que a emigração portugueza é constituída na sua quasi totalidade por habitantes das provincias do norte, podendo considerar-se limitada ao sul pela serra da Estrella.

Na Extremadura, se exceptuarmos o districto da Leiria, que fórma um contingente apreciavel, a emigração é quasi nulla; e o mesmo succede no Alem-Tejo.

Do Algarve emigra um crescido numero de maritimos para as costas da Africa, para o Brazil, Montevidéo e Buenos Ayres; mas, homens que se dediquem a agricultura, e suas famílias não emigram, e se o fazem é muito excepcionalmente.

A exigua remuneração do trabalho, os impulsos da ambição de enriquecer, e a densidade da população, que na provincia do Minho é muito forte, diz J. Antonio de Freitas, são as tres causas que geram no coração do portuguez o desejo de se desterrar da

patria para ir procurar em longes terras a melhora de seu estado e circumstancias.

Como, porém, de presente pôde o portuez de que cuidamos realizar estes intuitos?

Para fomentar e explorar esse desejo, ha varias agencias de emigração e o engajamento é feito por milhares de sub-agencias alguns dos quaes limitam-se a ganhar as commissões que ajustam, mas outros emprestam dinheiro aos emigrantes com hypotheca de seus parcos haveres e não raro com uzura immoderada e illegitima».

O fim de tal emprestimo é habilitar o emigrante a occorrer as despezas de passaporte e deixar uma pequena quantia á sustentação de alguma pessoa de familia, ou amanho de algumas geiras de terra.

Deante deste quadro profundamente real, quem duvidará dos resultados de uma propaganda seria, facilitando o Governo a partida do emigrante, que os empreteiros exploram?

Quanto á Hespanha, devemos dizer que bem pouco alli se conhece o Brazil; e nada se sabe do Amazonas. Si attendermos a população, é insignificante o numero de hespanhões que buscam estas terras da America. A melhor emigração hespanhola, pode reputar-se, creio eu a das provincias da Galliza: Leão, Asturias, Vascongadas e Aragón.

Assim se pronuncia distincto escriptor, accrescentando que no Sul da Hespanha ha muito bõa gente, é verda le, mas faz-se mister proceder com o maior escrupulo na escolha, indo buscar immigrants ás serranias de Rondas, as serras Morena e Nevada, evitando cautelosamente as planicies que circumdam a cidade de Sevilha, e fugindo com horror do porto de Gibraltar, valhaoito dos scelerados e malandrins de toda a peninsula iberica.

Os emigrantes das Canarias são excellentes por suas condições especiaes para a agricultura, sendo conhecida a facilidade com que se adaptam a qualquer clima.

Tambem nas ilhas de Portugal, Açores e Madeira, ha muito emigrante a colher, mrigerado, ordeiro, alfeito ao trabalho e amigo delle.

Referindo-se a estas regiões de Portugal e de Hespanha, o habil representante do Governo do Estado do Rio de Janeiro, alli, lembra e insiste por uma propaganda energica, systematica e aturada.

Convem espalhar profusamente, por entre os lavradores, folhetos—ou talvez melhor uns como prospectos, não muito longos, escriptos em linguagem comesinha, franca e sem exaggeros, em que se contemham todas as informações e dados sobre as condi-

ções prosperas do Estado, sobre as vantagens que offerece e a protecção que concede aos estrangeiros que nelle se localisam.

Alli como em todos os demais centros emigracionistas da Europa, deve ser levada a nova destas ricas terras com toda a lealdade, na quasi nudez das cousas verdadeiras.

E' necessario esmagar a calumnia, a audacia dos escriptores de francaria, que explorando a ignorancia dos concidadãos, como acaba de praticar Eugene Poiré no seu livro pomposamente intitulado: *L'emigration française aux colonies*, lançam sobre nós as mais revoltantes inverdades. Diz elle:

Il est d'usage vanter autre mesure, la salubrité du climat.

Certain Guide de l'emigrant au Bresil, par exemple, vous informera mensongèrement que dans la plupart des provinces de ce pays, la mortalité est de beaucoup inférieure a celle de n'importe quelle contrée d'Europe, que non seulement on s'y acclimate avec aisance, mais encore que nombre de colons y ont atteint une longévité invraisemblable.

On promet de la sort, pour amorcer les emigrants, la satisfaction des souhaits les plus naturels a l'homme: devenir riche e vivre longtemps!

Si o ignorante escriptor conhecesse os elementos demographicos das varias cidades do Brazil, como nós conhecemos os da Europa, não viria tão perversamente duvidar das nossas afirmações, que são verdadeiras. Deante de factos como este e que por milhares se contam nas cidades onde poderemos colher os nossos melhores auxiliares na obra do engrandecimento do Amazonas, avigora-se a nossa fé na propaganda seria e verdadeira em favor das terras do Amazonas, que, aliás, e dito seja a correr no nosso proprio paiz é quasi totalmente desconhecido em suas verdadeiras condições de habitabilidade.

A maxima cautella deve acompanhar a entrada dos immigrantes de modo a que não venhamos a ser victimas do predomínio exclusivo de uma nacionalidade, que poderá ir até a absorpção de nossa propria individualidade, como povo.

O italiano absorveu o paulista.....

Leroy Beaulieu disse que a colonisação é a força expansiva de um povo, seu poder de reproducção, sua dilatação e sua multiplicação atravez dos espaços; é a submissão do universo ou de uma grande parte deste, a sua lingua, a seus costumes, a suas idéas e a suas leis..... Não queiramos, pelos nossos descuidos, descer a categoria de terra a conquistar pelo colono: equilibremos sempre os supprimentos de homens, que vamos buscar, de modo a que jamais predomine um typo e deixemos sempre que sobre todos elles paire o typo fundamental da nossa raça.

São estes os moldes em que, em nosso pensar, deve ser lançado o grande problema do povoamento do Amazonas.

Fora escusado insistir na alta influencia economica do supprimento de homens pela immigração estrangeira.

Não ha problema mais vasto, disse o sr. General Francisco Glycerio, mais complicado, mais cheio de interesse para a grandeza nacional, O povoamento do nosso immenso territorio constitue a maior necessidade do Brazil. O homem valorisará a terra.

Não sabemos de espirito culto que ponha em duvida a grandeza do empreendimento e a necessidade absoluta de leval-o por diante desassombradamente.

Cumpre, porem, pôr desde logo de lado o processo até aqui empregado pelos poderes publicos para a realização de tão alévantado *desideratum*.

Já alludimos ao que disse o digno sr. General Costallat em seu relatório. Neste importante documento temos:

A introdução de immigrants a tanto por cabeça justificava-se ao iniciar-se a propaganda, não só como um ensaio, mais ainda pela necessidade indeclinavel da intervenção directa immediata dos poderes publicos no assumpto; hoje porem que a corrente se acha encaminhada e que a lição da experiencia tem demonstrado que os resultados colhidos não podem por forma alguma corresponder aos esforços empregados e as grandes sommas despendidas, incumbe nos procurar remediar o mal, estabelecendo providencias que sanando os defeitos apontados, attendam egualmente aos interesses publicos e conveniencias do paiz.

Não ha quem desconheça o alto valor dos serviços prestados ao Estado de S. Paulo, que em nós representa campo recundo de estudos, quando buscamos instruir-nos sobre as questões de immigração; não ha quem desconheça repetimos os serviços prestados pela patriótica Sociedade promotora da Immigração, fundada em 2 de Julho de 1886 por diversos agricultores paulistas de grande respeitabilidade, e que, não visando fins lucrativos, apresentou-se apenas como um poderoso auxiliar de governo. Pois bem: esta associação, em seu ultimo relatório, referindo-se aos processos seguidos pelo governo geral na introdução do immigrant, assim nos falla um dos contractantes:

«Os contractantes porem, encarregados directamente pelo governo geral, por isso que o pagamento era realisado a tanto por pessoa e segundo as idades, arrebanhavam a torto e a direito, lavradores ou não, com officio ou sem elle, validos ou invalidos, a quantidade de immigrants precisa para completar o numero estipulado em seus contractos.»

O que é certo é que o Estado de S. Paulo, que tem sido o u-

nico dos Estados da União cumulado de favores sob este ponto de vista, e para o qual se formou a mais volumosa corrente de imigração; o Estado de S. Paulo, dizemos, offerece a meditação dos que estudam esta importante questão os seguintes conceitos escriptos pelo illustrado Secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado em seu ultimo relatorio:

Pelo lado da qualidade dos immigrants tambem o problema da introdução está exigindo a attenção dos poderes publicos.

O espirito das leis que tem sido decretadas para esse serviço vae sendo illudido, pois, exigindo ellas que os immigrants sejam exclusivamente agricultores, na pratica, apesar de todas as seguranças introduzidas nos contractos, verifica-se que uma parte consideravel dos immigrants, tendo embarcado com a declaração de serem agricultores, recusam-se depois de chegados as hospedarias, a aceitar collocação na lavoura.

A consequencia é o crescimento extraordinario da população proletaria das cidades principalmente da Capital, encarecendo as suas condições de subsistencia, ao passo que faltam os braços para extrahir da terra todos os productos que ella nós pode fornecer, barateando os generos de primeira necessidade e emancipando-nos da dependencia do mercado estrangeiro.

Tudo isto está indicando que é de toda necessidade a modificação do systema até aqui seguido no serviço de introdução de immigrants, adoptando-se um plano geral sobre o qual deverá ser calcada a acção do governo.»

---

E' preciso pois, que ao governo sejam fornecidos os meios para estabelecer séria propaganda nos paizes onde ella se faz ainda necessaria, dando-lhe auctorisação para promover por meio de agentes seus, onde isso for possivel, o contracto directo de familias de agricultores, quando ao chegarem a este Estado sejam localisadas em pequenos lotes vendidos a prazo razoavel, fornecendo-se-lhes, alem disso sementes, instrumentos de trabalho e auxilio pecuniario para seo primeiro estabelecimento, cuja importancia seja restituída aos poucos com as prestações dos preços dos lotes.

Simultaneamente seria necessario, para estabelecer a livre concorrência na introdução de immigrants, que a lei dispondo em geral sobre o serviço immigratorio, auctorisa se o pagamento de passagens a quaesquer empresas de navegação ou a particulares que introduzissem neste Estado familias de colonos agricultores de certos e determinados paizes, constituídas de modo prefixado na

lei e pelo preço que annualmente fosse estabelecido conforme as circumstancias.

Facilitar-se-hia assim aos nossos lavradores contractarem directamente na Europa seus trabalhadores, e, tornando-se as diversas empresas de transporte maritimo interessadas na propaganda em favor do nosso Estado, augmentar se-hião os seus resultados praticos, ao passo que ao governo ficaria maior liberdade de acção na acceitação dos immigrants chegados na hospedaria.»

Ainda a mesma insuspeita authoridade, mais adiante e no mesmo documento, a que antes nos referimos, tratando dos introductores A. Fiorita & C.<sup>a</sup> escreveu:

Quando no exercicio do cargo de Chefe de Policia deste Estado tive occasião de verificar como de mistura com os bons trabalhadores eram introduzidos a custa dos cofres publicos, immigrants de pessima qualidade, turbulentos, vadios e mendigos.

Eis o exemplo e a lição que nos offerece o Estado de S. Paulo, o mais favorecido senão o unico favorecido com o systema de introdução de immigrants, que o governo entendeu de adoptar e que após 70 annos de luctas e de fabuloso dispendio de dinheiro liberalisado pelos cofres da União, quer fazer agora aquillo mesmo que nos temos sempre proposto para o Amazonas: propaganda seria, e que ao immigrant seja concedida a somma de favores de que já nos occupamos.

É digno de nota, repetimos, que isto se dê depois de 70 annos, pois, como é sabido, foi no anno de 1827 que alli chegou o primeiro grupo de immigrants constituido por 226 individuos.

Seria, portanto, o maior dos desacertos em materia de introdução de immigrants firmar contractos monopolisadores e que entorpecendo, senão annullando a acção dos agentes officiaes do Estado, dariam em resultado affluirem ao Amazonas, como a S. Paulo e ao Rio de Janeiro affluiram os protegidos da assistencia publica nos paizes de origem. E' a esta especie de immigrants que se refere o eminente economista Rossi, quando diz que «la route de ces emigrations est semée de cadavrès.»

Ao lado de nossas grandezas naturaes, devemos levar ao povo que buscarmos a convicção de que o convidamos a viver em um centro civilisado, onde a honra, a vida, a liberdade do cidadão estão sob o pallium da lei.

*Property and liberty* é o lemma do povo inglez: mostremos que nós temol-o egualmente gravado em nossa consciencia de povo generoso; mostremos ainda que, se é uma verdade, como

«les pays sont

cultivés non en raison de leur fertilité mais en raison de leur liberté», nem um paiz do mundo apresentará mais bellas searas no campo fecundo das liberdades do que o das Amazonas.

Em Manáos, 15 de Julho de 1897.

*Torquato Tapajoz.*

Comitadas de todo profissio



## AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)

Secretaria de  
**Estado de Cultura**

